



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Falta de ortopedistas de urgência/prevenção no Hospital de Santo Espírito

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento com pedido de respostas por escrito dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à **Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social**.

Angra do Heroísmo, 1 de abril de 2024

Com os melhores cumprimentos,

A Representação Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

Exma. Sra. Secretária Regional da Saúde e Segurança Social

A 6 de fevereiro de 2024, foi noticiado na RTP/Açores a situação de falta de ortopedistas de urgência/prevenção no Hospital de Santo Espírito na ilha Terceira (HSEIT), que está a contribuir para a transferência de utentes para o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada.

Antes da tomada de posse da atual Direção Clínica do HSEIT, o Serviço de Urgência de Ortopedia funcionava com 4 ortopedistas do Serviço de Ortopedia, com a ajuda de um conjunto de prestadores de serviço indiferenciados, com experiência em atendimento de doentes de ortotraumatologia e que trabalhavam regularmente nesse balcão e com esses ortopedistas. Deste modo e apesar da escassez de ortopedistas, o serviço conseguia ser assegurado.

Com a entrada em função da atual Direção Clínica e com o modelo de urgência que foi implementado, os ortopedistas deixaram de contar com a maioria destes prestadores de serviços, o que aumentou a carga de trabalho sobre estes especialistas e contribuiu para que só nas duas primeiras semanas de janeiro fossem esgotadas as 150 horas extra obrigatórias por lei, exercidas por estes profissionais.

Estes especialistas recusam preencher a escala de urgência e prevenções por excesso de trabalho e apresentaram escusa de responsabilidades à Ordem dos Médicos. Os mesmos consideram não existir condições adequadas ao exercício da sua atividade, podendo daí resultar um risco acrescido de erro médico.

Recorde-se que ao Serviço de Ortopedia do HSEIT estão afetos 4 ortopedistas, estando um deles neste momento de baixa. Segundo a Ordem dos Médicos, para cobertura total deste serviço, seriam necessários no mínimo o dobro dos especialistas. O último procedimento concursal para dois assistentes de Ortopedia data de 28 de agosto de 2023, tendo ficado deserto pela inexistência de candidatos.

A solução encontrada pela Direção Clínica tem sido negociar com empresas prestadoras de serviços para colmatar esta falta de especialistas, no entanto as escalas não têm sido asseguradas na totalidade e a alternativa tem passado pela transferência de utentes para o HDES, incluindo crianças.

Esta situação acarreta mais custos para o Serviço Regional de Saúde e um maior transtorno para os utentes.

Além disso, o Serviço de Urgência de Ortopedia não se “esgota” na avaliação dos doentes no balcão da urgência. Implica também operar os doentes com fraturas com indicação cirúrgica e

seguir os doentes do foro da traumatologia em internamento e consulta externa, sempre que necessário e durante o período necessário.

Por este motivo a contratação de ortopedistas prestadores de serviços para assegurar balcão por si só nunca será uma medida que ofereça um serviço de qualidade e segurança para os doentes. Apesar disto, a atual Direção Clínica considera não se justificar um médico tarefeiro em exclusividade entre as 00:00-08:00.

Para além disso, e com base no que foi referido na notícia da RTP/Açores, esta falta de ortopedistas está a condicionar a realização de cirurgias de recuperação da lista de espera, ao abrigo do programa CIRURGE.

Ora, esta situação agrava significativamente as listas de espera, já de si muito longas, com grave prejuízo para os doentes.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a a seguinte informação:

1 – Como pretende o Governo Regional atuar de modo a garantir o normal funcionamento das urgências de ortopedia do HSEIT?

2 – Como pretende o Governo Regional atuar de modo a tornar o Serviço de Ortopedia do HSEIT mais atrativo, para futuros processos concursais não continuarem a ficar sem candidatos?

3 – Qual o custo associado à transferência de utentes do HSEIT para o HDES, por as escalas não estarem asseguradas? Solicita-se a sua desagregação por mês, desde o início destas transferências de utentes.

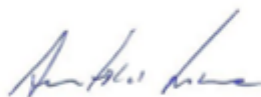
4 – Qual o custo associado à contratação de empresas prestadores de serviços para tentar preencher as escalas de urgência, nesta solução encontrada pela atual Direção Clínica? Solicita-se a sua desagregação por mês, desde janeiro de 2024.

5 – Como pretende o Governo Regional atuar de modo a garantir a recuperação das listas de espera de Ortopedia, considerando o exposto anteriormente, mas também que uma cirurgia nunca é um ato isolado, implica o estabelecimento de uma boa relação médico/doente, a preparação dos doentes, a cirurgia em si, o acompanhamento desses doentes e a resolução de eventuais complicações?

Nos termos estatutários e regimentais, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita ainda a V.^a Ex.^a a seguinte documentação:

- Listas de espera do serviço de ortopedia desde 2020.

A Representação Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)

Angra do Heroísmo, 1 de abril de 2024